

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Petrobras vai anunciar reabertura da Fafen-PR em Araucária

16/04/2024



O deputado federal Zeca Dirceu (PT) espera que a Petrobras venha anunciar nesta quarta-feira, 17, a reabertura da Fafen-PR (Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados do Paraná) na cidade de Araucária, região metropolitana de Curitiba. “Amanhã (quarta-feira), a Petrobras vai reunir a diretoria executiva e deve anunciar a retomada dos investimentos no Paraná. Já é uma decisão do presidente Lula e agora depois dos estudos realizados, falta apenas a confirmação da petrolífera”, disse Zeca Dirceu sobre a fábrica que foi fechada durante o governo anterior.

A reabertura da fábrica vai recontratar os mil trabalhadores – 400 diretos e 600 indiretos – demitidos com a interrupção da produção da planta industrial paranaense há quatro anos pelo governo anterior. “O fechamento da Fafen-PR foi mais um erro, não só político e logístico, como danoso para economia brasileira porque deixou a agropecuária dependente dos fertilizantes importados com preços que oscilam conforme as tensões entre os países produtores”, completou o deputado.

Zeca Dirceu acompanha as tratativas da reabertura da fábrica desde o início do governo Lula (PT) em janeiro de 2023. “A primeira batalha que travamos foi contra a venda da fábrica em 2022. E agora, estamos bem próximos do seu religamento. O que a Petrobras está estimando, o volume de investimentos necessários para tirar a Fafen-PR da hibernação e da retomada da produção”, disse.

“É uma vitória dos brasileiros, dos trabalhadores da Petrobras, e da agropecuária e outros setores que terão insumos mais em conta para reduzir os custos de produção”, completou.

Fertilizantes Antes do seu fechamento em 2019, a fábrica era responsável pela produção de 30% do mercado brasileiro de ureia e amônia e de 65% do Agente Redutor Líquido Automotivo (ARLA 32), aditivo para veículos de grande porte que atua na redução de emissões atmosféricas. Nesse período, a Fafen-PR deixou de produzir por dia duas mil toneladas de ureia e 1,3 mil toneladas de amônia, utilizados na fabricação de fertilizantes. A matéria-prima de fabricação é o resíduo asfáltico, obtido da Repar (Refinaria Getúlio Vargas) em Araucária.

“Não conseguimos entender a demora em retomar a unidade. O Brasil é um grande produtor agrícola, precisa diminuir a dependência sobre a importação de fertilizantes nitrogenados. Mais do que ser importante para a economia, com geração de emprego e renda da região, a reabertura da Fafen-PR tem relação com a segurança alimentar da população”, afirmou o coordenador da FUP, Deyvid Bacelar.

O Brasil é atualmente o quarto maior consumidor de fertilizantes do mundo e importa 85% do que utiliza. Segundo estimativa da FUP (Federação Única dos Petroleiros), a reabertura da Fafen-PR, a retomada das Fafens Bahia e Sergipe e a conclusão das obras da Fafen-MS podem reduzir para 35% as importações do insumo agrícola.